

CADASTRO DE PLANO DE AÇÕES E SERVIÇOS (PAS)

1. DADOS BÁSICOS

i. ENTE RECEBEDOR:

83.169.623/0001-10 - Município de Joinville.

ii. INÍCIO DE VIGÊNCIA

1º/01/2023.

iii. FIM DE VIGÊNCIA

31/12/2023.

iv. FUNDO RECEBEDOR

51.740.948/0001-14 - Fundo Municipal do Trabalho, Emprego e Renda de Joinville.

v. ÓRGÃO REPASSADOR

2208 - SPPE - Secretaria de Políticas Públicas de Emprego.

vi. PROGRAMA

00220820230013 - Gestão e Manutenção da Rede de Unidades de Atendimento do Sistema Nacional de Emprego - SINE.

vii. FUNDO REPASSADOR

Fundo de Amparo ao Trabalhador (1).

(1) Na TransfereGov, alguns campos desta subseção são preenchidos automaticamente/contém listas de opções de preenchimento pré-definidas com base nas seções "Cadastro Administração Federal" e "Cadastro Administração Estadual/Municipal". O preenchimento dos campos da seção "Cadastro Administração Federal" é da Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Trabalho, Emprego e Renda, do Ministério do Trabalho e Emprego. Já o preenchimento da seção "Cadastro Administração Estadual/Municipal" é do ente parceiro do Sine.

viii. DIAGNÓSTICO

Nossa rede de atendimento municipal (também há uma unidade estadual) SINE possui unidade de grande porte, sendo a mesma a responsável pela gestão e administração das vagas, tendo localização central, próxima ao terminal de transporte coletivo (essa modalidade de transporte possui sistema de passagens integradas, sendo que com uma unidade é possível transitar por diversas localidades da cidade, por meio dos terminais integrados nos bairros). Joinville é uma cidade pujante que atrai investimentos da área privada em todos os segmentos.

Em matéria recente divulgada no jornal de maior circulação na cidade, Joinville foi destaque juntamente com a capital Florianópolis, ficando os dois municípios "[...] no top 3 das melhores cidades para empreender no Brasil. O ranking do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) apresenta Joinville como a terceira melhor cidade dentro do ambiente para criação de empresas".

O índice considera "[...] sete quesitos: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora. O ranking visa auxiliar gestores públicos e organizações a avaliar os impactos do empreendedorismo e das medidas de incentivo na economia local. É elaborado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) com apoio da Endeavor, rede internacional que oferece apoio a empreendedores" (<https://www.nsctotal.com.br/noticias/florianopolis-e-joinville-estao-no-top-3-das-melhores-cidades-para-empreender-no-brasil>).

Em outra matéria, esta de 20/09/23, do Jornal Notícias do Dia (Joinville), intitulada "Joinville está na mira de investidores chineses para construção de indústria" (<https://ndmais.com.br/economia/joinville-investidores-chineses-industria/>), cita-se que um grupo investidor chinês esteve em reunião com prefeito, secretário municipal de desenvolvimento econômico e inovação e, o gerente de atração de negócios do governo do estado, haja vista o interesse do grupo, que busca uma cidade no país, "[...] para implantação de uma nova empresa, e Joinville foi a primeira cidade a ser visitada pelos empresários".

Com estes poucos exemplos fica evidente a capacidade de nossa cidade na atração de novos negócios, sejam eles na área da indústria, prestação de serviço ou comércio, atraindo também talentos; pessoas que precisarão de capacitação para se adequar às expectativas de comportamento e desempenho esperados.

Citando reportagem do jornal "A Notícia", houve publicidade de que o setor de serviços liderou a abertura de vagas de emprego até o final de 2022, sendo assim o maior empregador da cidade com quase 96 mil trabalhadores (<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/saavedra/joinville-tem-saldo-positivo-no-emprego-em-2022-mas-longo-do-resultado-de-2021#:~:text=O%20setor%20C3%A9%20o%20maior,com%20quase%2096%20mil%20trabalhadores>). Também é possível citar Joinville, com dados correspondentes ao ano de 2021, como município que mantinha 21 empresas entre as 500 maiores do Sul do Brasil, sendo 18 empresas dentre as 100 maiores de Santa Catarina (<https://omunicipiojoinville.com/economia-em-pauta-joinville-tem-21-empresas-entre-500-maiores-sul-brasil/>):

Os maiores potenciais empregadores da cidade são demonstrados por meio do número de colaboradores que possuem:

- *Orbenk: mais de 25 mil (serviços);
- *Tupy: mais de 20 mil (indústria);
- *Nidec/Embraco: 12 mil (indústria);
- *Whirlpool S/A: 14,5 mil (indústria);
- *Franklin Electric: 10 mil (indústria);
- *Clamed: 7 mil (indústria);
- *Britânia: 5,4 mil (indústria);
- *Tigre: 5 mil (indústria);
- *Döhler: 5 mil (indústria);
- *Focus Sul: 5 mil (indústria);
- *CHR Empreendimentos: mais de 5 mil (serviços);
- *Ambiental: mais de 3,3 mil (serviços);
- *Schulz: 3 mil (indústria);
- *Mexichem: mais de 3 mil (indústria);
- *Miliium: mais de 3 mil (comércio);
- *Multilog: mais de 2,8 mil (serviços);
- *Khronos: mais de 2,5 mil (serviços);

- *Krona: mais de 2,3 mil (indústria);
- *Ciser: mais de 2 mil (indústria);
- *Docol: mais de 2 mil (indústria);
- *Jointech: mais de 1,5 mil (indústria);
- *Perville: mais de 1,5 mil (serviços);
- *Wetzel: mais de 1,1 mil (indústria).

Vale ressaltar que a Prefeitura Municipal de Joinville é, em termos quantitativos, também uma grande empregadora. Na publicação intitulada "Cidade em Dados 2023" o número de servidores é de 13.535; porém, em se contabilizando os terceirizados, o número total de trabalhadores pode ser considerado bem maior.

Noutro viés, o Novo CAGED (relatório de 2023 até a presente data de 1º/11) demonstrou que Joinville contou com 111.332 admissões, ficando com saldo positivo de 9.769. O setor de serviços contratou 56.985 trabalhadores mantendo estoque de 100.091 registrados contra 24.963 contratações da indústria e um estoque de 76.092. Os outros segmentos ficaram com os seguintes números: Comércio com 22.030 (admissões) e 42.942 (estoque) e Construção com 7.266 (admissões) e 9.469 (estoque).

Em termos de ocupações que apresentam perspectivas de crescimento, cita-se a área de tecnologia e formação de técnicos, haja vista a falta destes profissionais (eletrônica, construção civil, ferramentaria, costura). Como exemplo de novas unidades produtivas a "doTerra" multinacional americana, líder global em óleos essenciais e produtora de cosméticos, instalada em agosto de 2023 num parque industrial da cidade, fez investimento de R\$ 50 milhões. Na esfera de grandes redes atacadistas/varejistas, que inclusive os processos seletivos foram feitos no CEPAT, nos últimos 5 anos chegaram na cidade ou abriram mais unidades as seguintes empresas:

- *Rede Condor (nova unidade do Supermercado Condor, sendo a 2ª em Joinville, inaugurada em 2018 no bairro América e nova unidade do Hiper Condor (sendo a 3ª da rede inaugurada em 2020, no bairro Comasa do Boa Vista);
- *FortAtacadista (nova unidade, sendo a 3ª em Joinville inaugurada em 2018 no bairro Aventureiro);
- *Grupo Koch (3 unidades do Kromprão Atacadista; 1ª em maio de 2022 no Bom Retiro, 2ª em outubro de 2022 no Boa Vista, 3ª no Jarivatuba em setembro de 2023);
- *Grupo Hipermais (nova unidade sendo a 3ª em Joinville, inaugurada em março de 2021, no bairro Fátima e a 4ª unidade inaugurada em outubro de 2021, bairro João Costa);
- *Grupo Carrefour (1ª unidade Atacadão – Joinville, inaugurada em 2021 no bairro Glória e 1ª unidade Carrefour em dezembro de 2022, bairro Bucarein);
- *Cassol Centerlar (2ª unidade inaugurada em maio de 2023 no bairro Bom Retiro);
- *Grupo Mundial Mix (1ª unidade do Supermercado Imperatriz, inaugurado em junho de 2022 no bairro América; 1ª unidade do Brasil Atacadista, inaugurada em outubro de 2022 no Boa Vista).

Devido à pujança econômica de Joinville, numa situação de grande volume de oportunidades de trabalho, considera-se a necessidade de estruturar e, mesmo aperfeiçoar, nossa capacidade de compreender o fenômeno da informalidade de uma maneira objetiva, quantitativa, mas também qualitativa. Entender tal fenômeno, fatos geradores e, acima de tudo, a manutenção dessas pessoas na informalidade diante de tantas possibilidades de emprego. Quais variáveis contribuem ou mesmo determinam essa condição? A realização dessa medição com metodologia e instrumento de coleta de dados adequados é imperativa para compreender esse movimento que impacta tanto nos trabalhos inerentes ao SINE, quanto na base para planejamento e execução de políticas públicas que visam resolver esse problema público, também evidenciando potencial prognóstico.

A pandemia de Covid impôs, ao menos em parte e de forma radical, mudanças drásticas nas relações de trabalho e em várias compreensões dos próprios sujeitos; sobre si, trabalho, família e sociedade, entre outros. O entendimento dessas novas bases e seus desdobramentos e, como atingir trabalhadores e mesmo os empregadores, dentro dessa nova realidade que se impõe, é imprescindível até mesmo para a oferta de qualificação, modalidades e tipologias da mesma, com o intuito tanto de adequar a capacitação à demanda atual do mercado, quanto à futura, haja vista que para além do citado até aqui, novas transformações ocorrem em ritmo acelerado e o planejamento de políticas públicas precisa dar respostas à isso e a outras questões, como a Escola do Trabalhador 4.0.

Dado este cenário, o fator celeridade acaba por abarcar todos os âmbitos, determinando que o SINE possa dar respostas às demandas atuais e as de médio e longo prazos, estando atento igualmente ao alto grau de incerteza/instabilidade o que obriga a todos à constante capacidade de adaptação rápida, porque nem os empregadores, nem empregados e, nem mesmo a própria economia municipal, estadual ou federal, podem se dar ao luxo da espera.

Deduz-se então que, ao mesmo tempo que o trabalho de estruturação, custeio e investimento e, em especial o objeto deste PAS (implantação de uma unidade modelo de atendimento) é relevante, a projeção de um futuro a médio e longo prazos é igualmente essencial para algo que se estuda e se fala tanto: o planejamento. Nesse sentido, precisa-se garantir que ele possa realmente existir no mundo material e ainda, o afogadilho não seja a prática constante; além da observância dos princípios da administração pública como a eficiência.

No que tange a estratégia de captação de vagas, atualmente o SINE municipal possui mais de 500 empresas que disponibilizam vagas semanais, cujo número varia entre 500 e 700, distribuídas nos segmentos de serviços, indústria, comércio, construção civil e agropecuária, sendo este último o com menor demanda. Além dos serviços de Intermediação de Mão de Obra (IMO), encaminhamento para qualificação, bem como Seguro Desemprego (SD), o SINE fomenta junto aos trabalhadores que possuam pequenos empreendimentos a possibilidade de incubação com ferramentas de gestão, além da comercialização através de feiras de artesanato. Dentro destes propósitos, o SINE iniciou trabalho de comunicação e disseminação de suas atividades junto a todas as empresas com as quais efetua a captação, de forma estratégica a ampliar o conhecimento de nossos serviços e ações, bem como de atrair mais parceiros para nossos eventos de inclusão, empregabilidade e qualificação.

ix. OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADOS:

Implantação de unidade modelo de atendimento SINE.

Para tal, será necessário, de forma resumida:

1) Implantação do autoatendimento:

- 1.1) Melhorar o ambiente físico já disponível para fins do autoatendimento investindo em infraestrutura física e de recursos humanos;
- 1.2) Garantir acesso permanente à internet com melhoria contínua dos aspectos técnicos dentro das possibilidades do mercado local;
- 1.3) Disponibilizar equipamentos de qualidade e mantê-los em bom estado de conservação evitando diminuições na oferta por problemas técnicos assim como conscientizar os usuários da importância do uso adequado dos mesmos;
- 1.4) Oportunizar atendimento humanizado e eficaz por meio de pessoa treinada/qualificada que possa auxiliar a suprir as necessidades de cada usuário respeitando os aspectos pessoais e sociais do indivíduo;

1.5) Assegurar que os motivos que originaram a demanda que trouxe a pessoa até o posto sejam sanados ou, em caso desta impossibilidade, diminuir maiores percalços;

1.6) Garantir padrões de acessibilidade/inclusão no espaço físico e na forma de atendimento.

2) Implantação do laboratório de informática:

2.1) Estruturar ambiente capaz de oferecer a necessária instalação dos computadores e conexão (suporte) para os 10 computadores;

2.2) Oferecer ambiente de qualidade e acessibilidade aos trabalhadores;

2.3) Qualificar os servidores e monitores envolvidos nos processos que envolvam a Escola do Trabalhador 4.0 e o suporte de internet;

2.4) Confeção de material de apoio e expediente necessários para as qualificações oferecidas no laboratório de informática.

3) Disponibilização da Carta de Serviços do SINE:

3.1) Disponibilizar no Portal da Prefeitura os serviços oferecidos pelo SINE;

3.2) Especificar as qualificações disponíveis da Escola do Trabalhador 4.0 no Portal da Prefeitura;

3.3) Disponibilizar links de inscrição para qualificações, palestras e/ou vídeos de orientações referente aos serviços do SINE;

3.4) Disponibilizar qualificações virtuais, videoconferências e outras informações no portal da Prefeitura, referente às ações produzidas pelo SINE, para os trabalhadores.

4) Observância das orientações do Manual de Gestão do SINE:

4.1) Utilizar as orientações do manual como norteadoras da administração e gestão do posto;

4.2) Replicar boas práticas mencionadas com potencial adaptação às especificidades locais;

4.3) Observar as recomendações do material assim como das cartilhas que o mesmo apresenta;

4.4) Verificar padrões evidenciados no manual no que se refere à quantidade de vagas oferecidas, ocupadas, colocações e recolocações para promover comparativo;

4.5) Realizar ao máximo no posto, dentro das possibilidades existentes, aproximação com os modelos de estrutura propostos;

4.6) Utilizar os atuais e, para além, desenvolver indicadores que possam servir de base para planejamentos e ações da gestão do posto, principalmente tendo em mente, a realidade local e transformações recentes da realidade econômica e social.

5) Observância das sugestões do Manual de Programação Arquitetônica do SINE:

5.1) Planejamento de Layout para autoatendimento;

5.2) Planejamento para adequação do atendimento ao trabalhador;

5.3) Planejamento para remanejamento do auditório e salas de intermediação de mão de obra;

5.4) Planejamento para adequação dos fluxos de processos de atendimento;

5.5.) Mapeamento dos processos relativos aos fluxos dos processos dos serviços do SINE com validação pelo CTER.

Natureza de despesas para o mesmo (obviamente só serão utilizadas as que condizem com o objetivo do PAS):

4.4.90.52 - Equipamentos e Material Permanente: Despesas orçamentárias realizadas com aquisição de aeronaves; aparelhos de medição; aparelhos e equipamentos de comunicação; aparelhos, equipamentos e utensílios médico, odontológico, laboratorial e hospitalar; aparelhos e equipamentos para esporte e diversões; aparelhos e utensílios domésticos; armamentos; coleções e materiais bibliográficos; embarcações, equipamentos de manobra e patrulhamento; equipamentos de proteção, segurança, socorro e sobrevivência; instrumentos musicais e artísticos; máquinas, aparelhos e equipamentos de uso industrial; máquinas, aparelhos e equipamentos gráficos e equipamentos diversos; máquinas, aparelhos e utensílios de escritório; máquinas, ferramentas e utensílios de oficina; máquinas, tratores e equipamentos agrícolas, rodoviários e de movimentação de carga; mobiliário em geral; obras de arte e peças para museu; semoventes; veículos diversos; veículos ferroviários; veículos rodoviários; outros materiais permanentes.

Sobre a análise de riscos, ou seja, possíveis impactos negativos para o alcance do objetivo, compreende-se baixo o risco operacional, assim como o de imagem/reputação, o financeiro/orçamentário e o legal, haja vista o repasse do Governo Federal para o fundo, estrutura de servidores próprios do posto e capacidade ainda de contar com possíveis recursos da própria prefeitura.

x. APLICAÇÃO DE RECURSOS (2)

| | |
|------------------------------|----------------------|
| DE EMENDA PARLAMENTAR | R\$ 0,00 |
| ESPECÍFICO | R\$ 483.084,00 |
| VALOR TOTAL DO REPASSE | R\$ 483.084,00 |
| RECURSOS PRÓPRIOS | R\$ 9.661,68 |
| VOLUNTÁRIO | Não se aplica ao PAS |
| OUTROS | R\$ 0,00 |
| VALOR TOTAL DO PLANO DE AÇÃO | R\$ 492.745,68 |

(2) Na TransfereGov, alguns campos da subseção "Aplicação de Recursos" são preenchidos automaticamente com base em informações da seção "Programa", cujo preenchimento é de responsabilidade da Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda do Ministério do Trabalho e Emprego.

2. METAS

| | |
|------------------------------|----------------|
| VALOR TOTAL DO PLANO DE AÇÃO | R\$ 492.745,68 |
| VALOR DISPONÍVEL | R\$0,00 |

i. NOME DA META

Implantar unidade modelo de atendimento.

ii. DESCRIÇÃO DA META

Estabelecer padrão de ações e de qualidade de atendimento do SINE.

iii. METAS

Uma vez incluída a meta "Implantar unidade modelo de atendimento" deve-se também incluir uma única ação associada, preenchendo os campos com as informações abaixo:

iv. NOME DA AÇÃO

Estabelecer padrão de ações e de qualidade de atendimento do SINE.

v. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Implantação de unidade de atendimento com estrutura física padronizada, conforme Manual de Padronização Arquitetônico dos Postos de Atendimento do SINE, equipado com serviço de autoatendimento orientado e laboratório de informática, com oferta de serviços de psicólogos, assistentes sociais ou outros profissionais que orientem o trabalhador quanto a carta de serviços do SINE, na procura por um emprego, por cursos de qualificação, por ações de fomento ao empreendedorismo e ao trabalho autônomo e autogestionário.

vi. VALOR DA AÇÃO

R\$ 492.745,68

Lista de Metas de Plano de Ação Cadastradas

| Nº | NOME | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|--|---|---|-------------|
| Meta 1 | Não há | Não há | Não há |
| Implantar unidade modelo de atendimento Sine | Estabelecer padrão de ações e de qualidade de atendimento do SINE | Implantação de unidade de atendimento com estrutura física padronizada, conforme Manual de Padronização Arquitetônico dos Postos de Atendimento do Sine, equipado com serviço de autoatendimento orientado e laboratório de informática, com oferta de serviços de psicólogos, assistentes sociais ou outros profissionais que orientem o trabalhador quanto a carta de serviços do SINE, na procura por um emprego, por cursos de qualificação, por ações de fomento ao empreendedorismo e ao trabalho autônomo e autogestionário. | 492.745,68 |
| Total de recursos aplicados: R\$ 492.745,68 (3) | | | |

(3) Na TransfereGov, o campo "Total de recursos aplicados" será preenchido automaticamente com o somatório dos valores indicados nos campos "Valor da Ação".

vii. METAS DO PROGRAMA VINCULADAS:

Metas do Programa ainda não vinculadas (4)

(4) No campo "Metas do Programa ainda não vinculadas", o ente parceiro deve selecionar a Meta do Programa disponível, que é pré-definida pela Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda do Ministério do Trabalho e Emprego, para que seja vinculada ao PAS do Sine e, assim, passar a compor a "[Lista de Metas do Programa Cadastradas](#)".

Lista de Metas do Programa Cadastradas

Vide item anterior.

3. DESTINAÇÃO DE RECURSOS (R\$)

| | |
|------------------------------|----------------|
| VALOR TOTAL DO PLANO DE AÇÃO | R\$ 492.745,68 |
| VALOR TOTAL DE CUSTEIO | R\$ 0,00 |
| VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO | R\$ 492.745,68 |
| SALDO DISPONÍVEL | R\$ 0,00 |

i. ITENS DE DESPESA

Lista de Itens de Despesa Cadastrados

| CÓDIGO | NATUREZA DE DESPESA | TIPO DE DESPESA | VALOR R\$ |
|-----------|--|-----------------|------------|
| 4.4.90.52 | Equipamentos e Material Permanente | Investimento | 483.084,00 |
| 4.4.90.52 | Equipamentos e Material Permanente (recursos próprios provenientes da contrapartida de 2%) 5 | Investimento | 9.661,68 |
| TOTAL | | | 492.745,68 |

(5) Definida a utilização da contrapartida de 2% dos "[...]" valores previstos para serem transferidos [...] conforme Resolução 872 (24/08/20).

4. ANÁLISES

i. TIPO DE ANÁLISE

Técnico-financeiro.

ii. RESULTADO DA ANÁLISE

Aprovado (anexo resolução).

iii. PARECER

Tendo por base o preconizado pela Resolução 890 (02/12/2020) do CODEFAT, o Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda (CTER) de Joinville, dentro de suas competências e no exercício de suas atribuições como acompanhar, controlar, fiscalizar e deliberar nos temas inerentes à natureza do SINE, aprovou o Plano de Ações e Serviços (PAS) com vigência que iniciará em 1º/01/23 a 31/12/23.

A aprovação deu-se após a apreciação do diagnóstico, objetivos almejados, projeção de aplicação/destinação de recursos, plano de ação, meta e despesas. Dentro da análise técnico-financeira o PAS apresenta-se:

1) Em conformidade com a Portaria 8057 (20/02/20) e seu Anexo I (orientações para preenchimento do referido plano) que proporcionou a ciência dos membros do CTER as informações necessárias às análises realizadas;

- 2) De acordo com a avaliação das ações dos objetivos a serem alcançados, incluindo o objetivo geral do PAS e metas;
- 3) Adequado no que tange a destinação dos recursos em relação às ações propostas para atingimento dos objetivos traçados;
- 4) Em consonância com o previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) de nosso município, assim como o disposto em legislação própria sobre a política de trabalho, emprego e renda, em especial, na lei de criação do fundo, bem como às deliberações de seu CTER.

Dado o prazo exíguo desde a ciência do Despacho do MTE de 25/10/23 e a aprovação e encaminhamento do PAS ao referido ministério até 17/11/23, e ainda, passando pela chancela da Secretaria de Administração e Planejamento (SAP) de nosso município até 14/11/23, é possível que ocorram ajustes durante a execução do PAS no ano de 2024, sendo estas a passar por análise e aprovação do CTER e posterior envio ao ministério por meio do Relatório de Gestão preconizado pela Resolução 888 (02/12/20).

Resta fundamentado e justificado o resultado da análise aprovando este Plano de Ações e Serviços, conforme Resolução Nº 02 (07/11/23).

Responsáveis pela Análise (CTER):

| BANCADA DOS TRABALHADORES: | | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|----------|--|
| 027.330.479-81 | Rodolfo de Ramos | Titular | Sindicato dos Metalúrgicos |
| 251.095.728-79 | Celso Rodrigues Gonçalves | Suplente | |
| 684.512.379-91 | Nilton Santos Palhano | Titular | SINDITHERME |
| 005.605.939-61 | Simone Izidoro Antunes | Suplente | |
| 380.893.519-72 | Edemar de Freitas | Titular | Sindicato dos Plásticos |
| 658.340.899-68 | Carlos Henrique Radun | Suplente | |
| 594.586.159-68 | Adriano Braatz | Titular | Sindicato dos Mecânicos |
| 311.825.269-34 | João Bruggmann | Suplente | |
| 153.783.579-34 | Lorival Piseta | Titular | Sindicato da Saúde |
| 081.630.868-31 | Antonio Carlos da Rocha | Suplente | |
| 891.849.559-53 | Rogério Hartwig | Titular | Sindicato Rural |
| 009.349.839-09 | Roselis Roesner | Suplente | |
| BANCADA DOS EMPREGADORES: | | | |
| 032.601.239-70 | Antonio Seme Cecyn | Titular | ACIJ |
| 003.938.779-81 | André Chedid Daher | Suplente | |
| 005.748.479-10 | Cleber Tiago Bremen | Titular | Panificação/ Patronal |
| 003.750.629-39 | Elaine Cristina Celestino Shigeoka | Suplente | |
| 009.359.559-09 | Carolina Loth Kratzer | Titular | AJORPEME |
| 791.478.289-00 | Marilucia Batista | Suplente | |
| 311.785.379-00 | Alexandre Luiz Geiser | Titular | CDL |
| 822.016.689-49 | Poliana Santos | Suplente | |
| 549.807.989-34 | Vanderlei Schadeck | Titular | Metalúrgica/ Patronal |
| 153.814.989-34 | José Francisco Reirz | Suplente | |
| 063.412.109-06 | Rogério Galicki | Titular | Rural/Patronal |
| 446.645.089-72 | Valcirio Fernando Hargger | Suplente | |
| BANCADA DO GOVERNO: | | | |
| 610.832.919-04 | Cristina Amaral Nogueira | Titular | Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação |
| 563.995.701-82 | Patrícia Luciani Sarli | Suplente | |

| | | | |
|----------------|------------------------------------|------------------------|---|
| 021.086.859-79 | Patrícia Medeiros | Titular | Secretaria de Assistência Social |
| 032.631.539-00 | Francieli Lopes do Nascimento | Suplente | |
| 421.529.171-20 | Júlio César de Lanznaster Cruz | Titular | Secretaria de Cultura e Turismo |
| 727.981.909-59 | Marcelo Rizzatti | Suplente | |
| 657.198.839-91 | Paulo Cesar Lourenço da Silva | Titular | Secretaria de Meio Ambiente |
| 105.724.079-63 | Jéssica Alves Peroni | Suplente | |
| 049.495.839-13 | Ariane de Souza Silveira Marconato | Titular | Secretaria de Administração e Planejamento |
| 936.518.649-87 | Ricardo Mafra | Suplente | |
| 947.399.519-91 | Deyze Zapelini Faust | Titular | Secretaria de Educação |
| 030.507.889-50 | Josiane Meyer de Goes | Suplente | |
| 041.426.859-88 | Aline de Souza Leal | Secretária do conselho | Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação Servidora Pública Municipal |